

LATAM ANUNCIA LIQUIDEZ SAUDÁVEL E FORTE REDUÇÃO DOS CUSTOS APESAR DE RETRAÇÃO NA DEMANDA DE PASSAGEIROS NO FINAL DO TRIMESTRE

Santiago, Chile, 6 de maio de 2021 - LATAM Airlines Group S.A. (IPSA: LTM) anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2021. "LATAM" ou "a Companhia" faz referência à entidade consolidada, incluindo as suas companhias aéreas afiliadas de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores foram elaborados conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e são expressos em dólares americanos. A taxa cambial média em real brasileiro / dólar americano para o trimestre foi de R\$5,47 por dólar.

DESTAQUES

- A receita total no primeiro trimestre de 2021 foi de US\$ 913,2 milhões, uma redução de 61,2% em relação ao mesmo período de 2020. Esta redução foi impulsionada por uma redução de 75,3% nas receitas de passageiros, resultante de uma redução de 61,5% na capacidade, medida em assento-quilômetro disponível (ASK) e comparação com 2020 (e uma redução de 64,1% na capacidade em relação ao primeiro trimestre de 2019). No comparativo anual, a queda nas receitas de passageiros foi parcialmente compensada por um aumento de 36,8% nas receitas de carga no primeiro trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020.
- O transporte de cargas continua a ser um pilar das operações do grupo e, durante o primeiro trimestre, as receitas de carga aumentaram 36,8%, atingindo US\$ 345,2 milhões, apesar do declínio na capacidade total de carga resultante da diminuição da capacidade de transporte no porão das aeronaves. A capacidade e a demanda de carga (medidas em ATK e RTK, respectivamente) diminuíram 29,5% e 12,1%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2020, resultando em crescimento de 12,9 p.p. do fator de ocupação de carga. Em comparação com 2019, os ATKs e RTKs diminuíram 30,2% e 18,6%, respectivamente, resultando em aumento de 9,3 p.p. no fator de carga. O yield de carga cresceu 55,6% no comparativo anual (+61,1% em relação a 2019). Como resultado, a receita por ATK aumentou 93,9% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e 88,1% em relação a 2019.
- As despesas operacionais totais diminuíram 43,8% durante o trimestre, para US\$ 1.268,9 milhões, refletindo menos operações de passageiros devido à pandemia e os esforços contínuos que a LATAM tem feito para reduzir e variabilizar seus custos fixos. Isso inclui uma redução média de 42,3% em relação ao ano anterior nas despesas com salários e benefícios, decorrente de uma redução de 32% do quadro de funcionários durante o trimestre em comparação com o mesmo período de 2020. O impacto dessa redução do quadro de funcionários decorre de aposentadorias precoces, licenças não remuneradas e desligamentos ocorridos principalmente em 2020. Além disso, embora a redução não esteja refletida na demonstração de resultados devido aos padrões de contabilidade IFRS, a variabilização dos custos fixos da frota do grupo para pagamentos baseados no uso para a maioria das aeronaves resultou em redução das perdas de caixa.
- Durante o primeiro trimestre, o grupo continuou a ver os níveis de operação sendo afetados pelas condições globais, restrições de viagens e menor demanda. A capacidade média para o trimestre (medida em ASK) alcançou 35,9% dos níveis de 2019, embora tenhamos visto uma reversão da tendência de aumento no final do trimestre devido à piora das condições nos mercados locais e aumento das restrições de viagens, o que resultou em operações (medida em ASK) com 31,5% da capacidade, na comparação com os níveis de março de 2019, e com uma perspectiva de operar 25% desta capacidade em abril.
- Como resultado das medidas de redução de custos e variabilização tomadas pelo grupo, o custo unitário do trimestre (medido em CASK ex-combustível) foi 22,2% menor do que o registrado no quarto trimestre

de 2020, mesmo com a LATAM operando 8,1% mais ASKs no primeiro trimestre de 2021 do que no quarto trimestre de 2020. A redução de custos é explicada principalmente por reduções nas despesas de manutenção e depreciação e amortização.

- O prejuízo operacional foi de US\$ 355,7 milhões no primeiro trimestre de 2021, enquanto o prejuízo líquido foi de US\$ 430,9 milhões.
- O grupo encerrou o trimestre com aproximadamente US\$ 2,6 bilhões em liquidez composta por US\$ 1,3 bilhão em caixa e equivalentes de caixa e US\$ 1,3 bilhão em DIP não sacado. A liquidez existente tem sido impulsionada por rígidas iniciativas de contenção de caixa da companhia, reduções de custos e significativa variabilização da base de custos fixos.
- O grupo lançou a sua estratégia de sustentabilidade em 5 de maio de 2021 baseada em quatro pilares: gestão ambiental, mudanças climáticas, economia circular e valor compartilhado. Fazem parte dos principais objetivos ser uma companhia carbono neutro até 2050 e zero resíduo para aterros até 2027, além de conservar ecossistemas icônicos da América do Sul. Sobre este último ponto, um dos grandes anúncios do lançamento da estratégia foi a primeira fase de um plano de ações para a conservação e o reflorestamento de ecossistemas icônicos do continente com a assessoria da The Nature Conservancy (TNC).
- Como parte das negociações de frota em andamento, e após o fechamento do trimestre, a LATAM anunciou a devolução de suas aeronaves A350, a fim de consolidar as operações de longo curso com uma frota widebody mais unificada e, assim, beneficiar-se de mais eficiência.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

O início de 2021 foi repleto de mudanças e desafios contínuos em torno do desenvolvimento da pandemia COVID-19 e a perspectiva de redução da capacidade para as operações do grupo é um resultado direto do contexto atual. Após atingir um pico de aproximadamente 41% dos ASKs em relação a 2019 em janeiro de 2021, o grupo agora estima uma operação com 25% dos ASKs para abril de 2021, em comparação com os níveis de 2019. No entanto, a estrutura de custos flexível e a agilidade operacional do grupo permitem que a LATAM continue a se adaptar a esses tempos sem precedentes e se concentre nos avanços de seu processo de Capítulo 11 e na estratégia de longo prazo.

No que se refere ao processo de Capítulo 11 em curso, durante o trimestre, os devedores obtiveram aprovação do Tribunal da prorrogação do prazo de exclusividade para apresentação do Plano de Reorganização até 30 de junho de 2021, estendendo também o prazo de votação do plano até 23 de agosto de 2021. A LATAM está trabalhando atualmente para sair do Capítulo 11 até o final do ano.

Como a LATAM continua no processo de Capítulo 11, ela avançou significativamente nas negociações de frota, pedra fundamental do seu Plano de Reorganização. Desde o início do processo de Capítulo 11 da LATAM, o tribunal aprovou um total de 31 recusas de arrendamento de aeronaves, e a LATAM anunciou recentemente a retirada de suas aeronaves A350 em um esforço para simplificar a frota widebody composta pelos modelos Boeing 767, 777 e 787. Essa decisão permitirá que a LATAM aproveite as economias de escala relacionadas a uma frota mais unificada, além de eficiências relacionadas à redução de peças de reposição e custos de manutenção, entre outros. Além disso, desde o início do processo de reorganização, 38 contratos de longo prazo foram negociados com sucesso com os arrendadores e aprovados pelo tribunal.

Além disso, em 29 de abril de 2021, a LATAM e a Boeing chegaram a certos acordos com relação aos acordos de compra de algumas aeronaves B787 e B777, concordando assim em encerrar as encomendas de quatro

aeronaves B787 e uma aeronave B777F. Como resultado destas modificações, a LATAM manterá suas ordens de compra para duas aeronaves B787-9, com data de entrega proposta para dezembro de 2021. Estes acordos prevêm que a LATAM não terá mais responsabilidade com relação às encomendas de aeronaves finalizadas. Todos os acordos estão sujeitos à aprovação do Tribunal de Falências.

O grupo tem aproveitado este momento de transformação para investir no relacionamento com os seus principais stakeholders, os clientes e as pessoas da América do Sul, e para se dedicar a dar uma contribuição positiva às comunidades das regiões onde opera. Recentemente lançamos a nossa nova estratégia de sustentabilidade de longo prazo intitulada "Um destino necessário", por meio da qual a LATAM estabelece diversos compromissos, baseados no diálogo e na colaboração, que contribuirão para a conservação dos ecossistemas e o bem-estar das pessoas da América do Sul pelos próximos 30 anos. A estratégia é baseada em quatro pilares (gestão ambiental, mudanças climáticas, economia circular e valor compartilhado) e impactará diversos grupos com os quais a LATAM se relaciona, incluindo passageiros, colaboradores, fornecedores e comunidades. Fazem parte dos principais objetivos ser uma companhia carbono neutro até 2050 e zero resíduo para aterros até 2027, além de conservar ecossistemas icônicos da América do Sul. Sobre este último ponto, um dos grandes anúncios do lançamento da estratégia foi a primeira fase de um plano de ações para a conservação e o reflorestamento de ecossistemas icônicos do continente com a assessoria da The Nature Conservancy (TNC).

Por fim, apesar de todos os desafios operacionais, o grupo registrou níveis recordes de satisfação do cliente (56 pontos em março) medidos pelo indicador Net Promoter Score (NPS), o que demonstra a melhoria contínua em relação aos patamares anteriores alcançados no final de 2020. Parte deste aumento no NPS é atribuído às medidas sanitárias promovidas pelo grupo contra a COVID-19 e, no mesmo espírito, é relevante destacar que a LATAM foi recentemente reconhecida pela APEX e SimpliFlying por seus altos padrões em segurança e higiene. A LATAM recebeu a classificação Diamond, a mais alta possível, e tornou-se a primeira companhia aérea da América Latina com esta certificação.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

A receita total no primeiro trimestre de 2021 foi de US\$ 913,2 milhões, em comparação com US\$ 2,352 bilhões no primeiro trimestre de 2020. A redução de 61,2% resultou de uma redução de 75,3% nas receitas de passageiros e de 17,7% nas outras receitas, parcialmente compensada por um aumento de 36,8% nas receitas de carga. As receitas de passageiros e carga representaram 54,4% e 37,8% das receitas operacionais totais do trimestre, respectivamente.

A **receita de passageiros** diminuiu 75,3% durante o trimestre como resultado de uma redução no comparativo anual de 68,9% na demanda (-72,0% em relação a 2019), medida em RPK, e uma redução de yield de 20,6% (-18,3% em relação a 2019). A taxa de ocupação atingiu 65,5%, representando uma queda de 15,6 p.p. em comparação com o mesmo trimestre do ano passado e uma queda de 18,7 p.p. em comparação com 2019. Como resultado, a receita por ASK (RASK) diminuiu 35,9% em relação a 2020 e 36,2% em relação a 2019. O declínio nas receitas de passageiros está altamente relacionado aos contínuos bloqueios impostos pelos governos, restrições de viagens e relutância dos passageiros em viajar.

A **receita de cargas** aumentou 36,8% no trimestre, em comparação com o mesmo período de 2020, atingindo US\$ 345,2 milhões, principalmente devido às alterações no ambiente competitivo em função a crise de COVID-19 e à contribuição de nossos 11 cargueiros, que aumentaram as suas frequências de voos e destinos, além de voos de carga operados em aviões de passageiros. ATKs de cargueiros aumentaram 13% em comparação com o primeiro trimestre de 2020, devido à sua melhor utilização, em resposta à pandemia de COVID-19. Em comparação com o primeiro trimestre de 2019, os ATKs de cargas aumentaram 26%, parcialmente devido ao

.....

aumento da frota, além da melhor utilização. Os ATKs em aeronaves de passageiros ainda não se recuperaram, principalmente para o segmento internacional, em que os ATKs caíram 64% em relação ao mesmo período de 2020 (62% versus 2019). Para mitigar esse impacto, mais de 23% dos ATKs internacionais de aeronaves de passageiros do primeiro trimestre de 2020 foram operados durante este trimestre em voos cargueiros, resultando em mais de 540 voos de passageiros e cerca de 30.000 toneladas de carga transportadas pelas afiliadas de carga da LATAM.

Outras receitas totalizaram US\$ 71,0 milhões no primeiro trimestre de 2021, uma redução de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução anual deve-se principalmente a uma redução da receita de subarrendamentos de aeronaves LATAM, parcialmente compensada por um aumento no reconhecimento da receita como parte do contrato com a Delta.

As **despesas operacionais totais** no primeiro trimestre somaram US\$ 1,268 bilhão, uma redução de 43,8% em relação ao mesmo período de 2020, principalmente devido à redução de 61,5% na operação de passageiros e aos resultados dos esforços feitos para aumentar a variabilização de nossos custos. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- Os **salários e benefícios** diminuíram 42,3%, explicado pela queda de 32,0% no quadro de funcionários médio no trimestre em relação ao ano anterior e pela desvalorização das moedas locais na região.
- Os **custos com combustível** diminuíram 59,3%, resultado de uma redução de 49,8% no consumo total de combustível e uma redução de 17,0% do preço do combustível (excluindo cobertura) durante o trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, durante o primeiro trimestre de 2021, a empresa reconheceu um ganho de US\$0,9 milhões em contratos de hedge, o que se compara a uma perda de US\$14,3 milhões no primeiro trimestre de 2020.
- As **comissões a agentes** diminuíram 73,4% face ao primeiro trimestre do ano anterior, em linha com a significativa diminuição do tráfego de passageiros.
- **Depreciação e amortização** caíram 23,5% principalmente devido à menor depreciação de manutenção em linha com os menores níveis de operação durante o trimestre.
- **Outras taxas de contraprestação e aterrissagem** diminuíram 41,7%, principalmente devido à queda nas tarifas aeronáuticas e nas operações de assistência em escala derivadas da redução da operação neste período.
- As **despesas com serviços a passageiros** diminuíram 68,7%, explicado pela redução de 58,4% no número de passageiros transportados.
- As **despesas com manutenção** aumentaram 9,1% ano contra ano, apesar da redução das operações e do efeito associado da manutenção durante o período, explicadas por reversões de provisões operacionais reconhecidas no primeiro trimestre de 2020.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram US\$ 152,7 milhões em relação ao ano anterior, principalmente como resultado de uma redução em outras despesas com vendas e sistemas de reserva decorrente de uma redução nas operações.

Resultados não operacionais

- A **receita de juros** totalizou US\$ 7,5 milhões no trimestre, um aumento de 5,4% em relação ao ano anterior, explicado principalmente por um aumento nos ativos que rendem juros como parte da gestão de caixa da companhia.
- As **despesas com juros** aumentaram 52,1% para US\$ 193,6 milhões no primeiro trimestre de 2021, de US\$ 127,4 milhões no mesmo período de 2020. O sorteio da empresa de financiamento DIP no quarto trimestre de 2020 aumentou a dívida em US\$ 1,15 bilhão e levou a um aumento de juros acumulados de aproximadamente US\$ 61 milhões.
- Em **Outras receitas** (despesas), a Companhia registrou uma perda de US\$ 108,7 milhões, em comparação com uma perda de US\$ 1.896,5 milhões, explicada principalmente por uma redução do ágio e perda antecipada relacionada a coberturas de combustível durante o primeiro trimestre de 2020.

O **prejuízo líquido** no primeiro trimestre foi de US\$ 430,9 milhões, ante prejuízo de US\$ 2,120 bilhões no mesmo período de 2020, quando o grupo apenas começava a testemunhar o impacto da pandemia de COVID-19 em termos de redução da demanda de passageiros, mas ainda não havia sido capaz de reduzir ou variabilizar significativamente sua estrutura de custos e estava sujeita a diversos impactos não recorrentes e não operacionais, como a redução da frota.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, a dívida financeira da LATAM totalizou US\$ 7,6 bilhões, uma redução de US\$ 25 milhões em relação ao trimestre anterior.

No final do primeiro trimestre de 2021, a LATAM reportou US\$ 1,33 bilhão em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. A companhia fez o primeiro saque de US\$ 1,15 bilhão de seus US\$ 2,45 bilhões em financiamento DIP no quarto trimestre de 2020, o que representou metade dos recursos disponíveis naquela data, reforçando a liquidez. Além disso, a LATAM tem acesso aos US\$ 1,3 bilhão restantes do financiamento DIP comprometido.

Com relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Cobertura da LATAM Airlines Group é proteger o risco de liquidez a médio prazo dos aumentos de preço de combustível, enquanto se beneficia com as reduções de preço de combustível, montando estruturas de opção com juros máximos e mínimos (*collar* de 3 formas e *collar* de 4 formas). Assim, a Companhia cobre uma parte de seu consumo de combustível estimado. As posições de cobertura por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

	2Q21	3Q21	4Q21	14Q22
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	11%	20%	18%	0%

MARCOS DO CAPÍTULO 11

Em 26 de maio de 2020 e à luz dos efeitos da COVID-19 na indústria de aviação mundial, o LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos (os Devedores) entraram com um pedido de proteção voluntária nos termos do Estatuto de reorganização financeira do Capítulo 11 dos EUA. Este processo de reorganização oferece à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outros stakeholders para reduzir seu endividamento, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, ao mesmo tempo que permite ao grupo adaptar seus negócios à nova realidade.

Numerosas audiências foram realizadas perante o Honorável Juiz Garrity no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York (o Tribunal dos EUA), em que os devedores solicitaram autoridade para, entre outras coisas, continuar a fazer pagamentos de curso normal, continuar a pagar a folha de pagamento dos funcionários e rejeitar contratos de pré-licitação (incluindo contratos de arrendamento de aeronaves), que foram todos aprovados pelo Tribunal dos Estados Unidos, sujeitos a certas limitações.

Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil aderiu ao mesmo processo de reorganização voluntária do Capítulo 11 da LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos, tornando-se, assim, uma Devedora, a fim de se reestruturar sua dívida e administrar de forma eficaz sua frota de aeronaves, permitindo a continuidade operacional.

O Financiamento DIP de US\$ 2,45 bilhões foi aprovado em 19 de setembro de 2020, e o primeiro saque foi realizado em 8 de outubro de 2020, no valor de US\$ 1,15 bilhão, que consistia na metade dos recursos disponíveis naquela data.

Em 6 de novembro de 2020, o Fundo Toesca Deuda Privada DIP LATAM, que inclui alguns acionistas minoritários, comprometeu contribuir com os US\$ 150 milhões restantes do financiamento de US\$ 2,45 bilhões.

O prazo geral ou data limite para os credores apresentarem uma prova de reivindicação foi definido pelo Tribunal dos EUA para 18 de dezembro de 2020. A LATAM está atualmente em processo de reconciliação das reivindicações recebidas.

Após o encerramento do Bar Date, os Devedores continuaram o processo de reconciliação de aproximadamente 6.100 reivindicações enviadas e desenvolveram procedimentos para agilizar o processo de reivindicações. A Companhia já apresentou objeções a uma série de ações e prevê continuar a fazê-lo nos próximos meses. Dada a necessidade de reconciliar reivindicações contra os livros e registros da Companhia e de resolver disputas de reivindicações por decisão judicial, se necessário, a Companhia ainda não é capaz de fazer uma estimativa confiável do conjunto de reivindicações finais, tanto em termos do número final das reivindicações e o valor de tais reivindicações. Em grande parte, como resultado do estado então atual desse processo, a Companhia buscou prorrogação do prazo de exclusividade para a LATAM arquivar seu Plano de Reorganização. Exclusividade estabelecida pelo Tribunal dos Estados Unidos para a LATAM arquivar seu Plano de Reorganização foi prorrogado até 30 de junho de 2021 com o prazo para votação do Plano de Reorganização em 23 de agosto de 2021. O período de exclusividade da empresa para apresentação do Plano de Reorganização pode ser prorrogado ainda mais e está sujeito à aprovação do Tribunal dos Estados Unidos.

Os Devedores têm e continuarão a arquivar periodicamente no Tribunal dos Estados Unidos certas tabelas e declarações de negócios financeiros que estabelecem, entre outras coisas, os ativos e passivos dos Devedores (as "Declarações e Planos"). As Declarações e Cronogramas são preparadas de acordo com os requisitos da lei de falências aplicável e estão sujeitas a novas alterações ou modificações pelos Devedores.

Embora esses materiais forneçam as informações exigidas pelo Código de Falências e pelo Tribunal de Falências, eles não foram auditados e foram preparados em um formato diferente dos relatórios financeiros consolidados historicamente preparados pela LATAM de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standards). Certas informações contidas nas Declarações e Cronogramas podem ser preparadas de forma não consolidada. Consequentemente, a substância e o formato das Declarações e Cronogramas podem não permitir uma comparação significativa com as demonstrações financeiras consolidadas regularmente divulgadas publicamente. Além disso, as Declarações e Cronogramas exigidos e arquivados no Tribunal dos Estados Unidos não são preparados com a finalidade de fornecer uma base para uma decisão de investimento relativa aos títulos dos Devedores, ou reivindicações contra os Devedores, ou para comparação com outras informações financeiras que devem ser relatadas de acordo com as leis de títulos aplicáveis.

PLANO DE FROTA DA LATAM

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida sob a proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades de frota adequadas para os próximos anos.

TELECONFERÊNCIA

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida sob a proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a Companhia não realizará uma teleconferência após a publicação dos resultados.

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2021, junto à *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile, de 6 de maio de 2021. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group é o grupo de companhias aéreas líder na América Latina, presente em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais na América Latina e para a Europa, Estados Unidos e Caribe.

O Grupo possui uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A350, A321, A320, A320neo e A319.

As ações do LATAM Airlines Group são negociadas na bolsa de valores de Santiago do Chile e seus ADRs são negociados nos mercados de balcão (OTC) nos Estados Unidos.

Para informações sobre a imprensa, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Mais informações financeiras em www.latamairlinesgroup.net.

Observação nas Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir as palavras, tais como "pode", "irão", "esperam", "pretende", "antecipa", "estimam", "projeta", "acredita" ou outras expressões similares. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações se baseiam nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve confiar excessivamente nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e não conhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle e dificuldade em prever da LATAM. Advertimos que uma quantidade de fatores importantes poderia fazer com que os resultados reais variem consideravelmente dos contemplados em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem uma especificidade dos descritos nos documentos que arquivamos junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação para atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de informações novas, eventos futuros, ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre de 2021 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de março				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	496.979	2.013.702	-75,3%	2.167.982	-77,1%
Carga	345.221	252.389	36,8%	263.496	31,0%
Outras	70.964	86.234	-17,7%	93.790	-24,3%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	913.164	2.352.325	-61,2%	2.525.268	-63,8%
DESPESAS					
Pessoal	-234.309	-406.115	-42,3%	-476.012	-50,8%
Combustíveis	-265.603	-652.362	-59,3%	-746.551	-64,4%
Comissões	-14.954	-56.118	-73,4%	-54.066	-72,3%
Depreciação e Amortização	-293.209	-383.122	-23,5%	-351.644	-16,6%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-166.209	-285.140	-41,7%	-322.821	-48,5%
Serviço de Passageiros	-15.790	-50.526	-68,7%	-64.246	-75,4%
Manutenção	-102.455	-93.895	9,1%	-104.056	-1,5%
Outras Despesas Operacionais	-176.368	-329.105	-46,4%	-323.750	-45,5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1.268.897	-2.256.383	-43,8%	-2.443.146	-48,1%
RESULTADO OPERACIONAL	-355.733	95.942	n.m.	82.122	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-39,0%	4,1%	-43,0 pp	3,3%	-42,3 pp
Receitas Financeiras	7.469	7.088	5,4%	5.891	26,8%
Despesas Financeiras	-193.647	-127.354	52,1%	-138.446	39,9%
Outras Receitas / Despesas	-108.689	-1.896.501	-94,3%	6.877	-1680,5%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-650.600	-1.920.825	-66,1%	-43.556	1393,7%
Imposto	216.929	-202.676	-207,0%	-13.041	-1763,4%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-433.671	-2.123.501	-79,6%	-56.597	666,2%
Atribuível a:					
Sócios da Empresa Controladora	-430.867	-2.120.243	-79,7%	-60.074	617,2%
Acionistas Minoritários	-2.804	-3.258	-13,9%	3.477	-180,6%
RESULTADO LÍQUIDO	-430.867	-2.120.243	-79,7%	-60.074	617,2%
<i>Margem Líquida</i>	-47,2%	-90,1%	42,9 pp	-2,4%	-44,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-33,3%	10,6%	-43,9 pp	17,2%	-50,5 pp
EBITDA	-62.524	479.064	-113,1%	433.766	-114,4%
<i>EBITDA Margem</i>	-6,8%	20,4%	-27,2 pp.	17,2%	-24,0 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
Sistema					
Despesas por ASK (US Cent)	9,3	6,4	46,0%	6,4	45,2%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	7,3	4,5	62,4%	4,5	63,3%
Galões de Combustível Usado (milhão)	143,9	286,5	-49,8%	322,2	-55,3%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	10,5	8,1	30,4%	8,5	23,9%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	1,85	2,28	-18,9%	2,32	-20,3%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	1,85	2,23	-17,0%	2,29	-19,2%
Distância Rota Média (km)	1.218,3	1.629,3	-25,2%	1.759,6	-30,8%
Número Total de Pessoal (promédio)	28.943	42.571	-32,0%	40.925	-29,3%
Número Total de Pessoal (fim do período)	28.414	42.589	-33,3%	40.746	-30,3%
Passageiros					
ASKs (milhão)	13.657	35.465	-61,5%	37.989	-64,1%
RPKs (milhão)	8.945	28.763	-68,9%	31.979	-72,0%
Passageiros Transportados (milhares)	7.343	17.654	-58,4%	18.174	-59,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	65,5%	81,1%	-15,6 pp	84,2%	-18,7 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	5,6	7,0	-20,6%	6,8	-18,3%
Receitas por ASK (US Centavos)	3,6	5,7	-35,9%	5,7	-36,2%
Carga					
ATKs (milhão)	1.119	1.587	-29,5%	1.604	-30,2%
RTKs (milhão)	731	832	-12,1%	899	-18,6%
Toneladas Transportadas (milhares)	192	226	-15,0%	215	-10,6%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	65,3%	52,5%	12,9 pp	56,0%	9,3 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	47,2	30,3	55,6%	29,3	61,1%
Receitas por ATK (US Centavos)	30,8	15,9	93,9%	16,4	88,1%

LATAM Airlines Group S.A.

Balço patrimonial consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de março 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.330.432	1.695.841	1.072.579
Aplicações financeiras	57.554	50.250	499.504
Outros ativos não financeiros	127.844	155.892	313.449
Contas a receber	459.411	599.381	1.244.348
Contas a receber â entidades relacionadas	1.474	158	19.645
Estoques	297.409	323.574	354.232
Tributos diferidos	36.863	42.320	29.321
Ativos circulantes, exceto ativos e grupos de alienação mantidos para venda	2.310.987	2.867.416	3.533.078
Ativos não-correntes a venda	230.357	276.122	485.150
Total ativos circulantes	2.541.344	3.143.538	4.018.228
Outros ativos financeiros, não circulantes	33.225	33.140	46.907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	124.194	126.782	204.928
Contas a receber, não circulantes	5.113	4.986	4.725
Intangíveis exceto goodwill	972.518	1.046.559	1.448.241
Goodwill	-	-	2.209.576
Propriedades, instalações e equipamentos	10.423.473	10.730.269	12.919.618
Impostos diferidos	781.308	564.816	235.583
Total ativos não circulantes	12.339.831	12.506.552	17.069.578
Total Ativos	14.881.175	15.650.090	21.087.806
Passivos & Patrimônio			
Outros passivos financeiros, circulante	3.809.249	3.055.730	1.885.660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.222.577	2.322.125	2.222.874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	12	812	56
Outras provisões, circulante	23.770	23.774	5.206
Obrigações fiscais, circulante	1.552	656	11.925
Outros passivos não financeiros, circulante	1.950.686	2.088.791	2.835.221
Total passivo circulante	8.007.846	7.491.888	6.960.942
Outros passivos não circulante	7.010.493	7.803.801	8.530.418
Contas a pagar	683.659	651.600	619.110
Contas a pagar a entidades relacionadas	422.470	396.423	-
Provisões	552.545	588.359	286.403
Tributos diferidos	356.523	384.280	616.803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	68.074	74.116	93.570
Outras Obrigações	654.749	702.008	851.383
Total passivo não circulante	9.748.513	10.600.587	10.997.687
Total Passivos	17.756.359	18.092.475	17.958.629
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	(4.624.482)	(4.193.615)	352.272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)	(178)
Outras reservas	(1.388.131)	(1.388.185)	(367.577)
Participação dos acionistas controladores	(2.866.526)	(2.435.713)	3.130.782
Participação dos acionistas não controladores	(8.658)	(6.672)	(1.605)
Total Patrimônio	-2.875.184	-2.442.385	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	14.881.175	15.650.090	21.087.806

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração consolidada do fluxo de caixa - Método direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de março 2021	Em 31 de março 2020	Em 31 de março 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de caixa de atividades operacionais			
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	914.899	2.418.328	2.536.205
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	16.517	25.492	27.027
Pagamentos de atividades operacionais			
Fornecedores de bens e serviços	(817.439)	(1.702.826)	(1.739.695)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(249.125)	(385.300)	(504.940)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(31.634)	(38.866)	(51.345)
Devolução de imposto de renda (pago)	(16.890)	(49.056)	(12.719)
Outras entradas (saídas) de caixa	(15.636)	(86.436)	(27.988)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	(199.308)	181.336	226.545
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de	-	856.363	728.847
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de			
outras entidades	(82)	(682.397)	(824.446)
Venda de ativo imobilizado	-	64.941	274
Aquisição de ativo imobilizado	(25.296)	(134.730)	(181.826)
Aquisição de ativos intangíveis	(9.044)	(13.956)	(18.504)
Receita financeira	5.378	3.251	7.730
Outras entradas (saídas) de caixa	(83)	(1.275)	(597)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(29.127)	92.197	(288.522)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido			
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	-	596.131	594.354
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	-	254.668	-
Pagamento de empréstimos	(18.241)	(392.555)	(306.081)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(61.956)	(109.524)	(94.136)
Dividendos pagos	-	(571)	-
Juros pagos	(41.187)	(121.864)	(100.919)
Outras entradas (saídas) de caixa	(3.415)	(1.727)	27.246
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de			
financiamento, líquido	(124.799)	224.558	120.464
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(353.234)	498.091	58.487
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(12.175)	(59.872)	(15.803)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(365.409)	438.219	42.684
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.695.841	1.072.579	1.081.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.330.432	1.510.798	1.124.326

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de balanço patrimonial consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de março 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	14.881.175	15.650.090	21.087.806
Total Passivos	17.756.359	18.092.475	17.958.629
Total Patrimônio*	-2.875.184	-2.442.385	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	14.881.175	15.650.090	21.087.806
Cálculo da Dívida Líquida:			
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.937.096	6.118.353	5.462.684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.885.082	1.614.501	1.730.843
Dívida Financeira Total	7.822.178	7.732.854	7.193.527
Passivos de arrendamento	2.991.893	3.121.006	3.172.157
Dívida Total	10.814.071	10.853.860	10.365.684
Caixa e equivalentes de caixa	-1.330.852	-1.695.859	-1.459.248
Dívida Líquida Total	9.483.219	9.158.001	8.906.436

(*) Observação: Inclui interesses minoritários

LATAM Airlines Group S.A.

Principais índices financeiros

	Em 31 de março 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	45,7%	39,0%	14,0%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10.814.071	10.853.860	10.365.684
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	nm	nm	4,7
Dívida líquida (US\$ milhares)	9.483.219	9.158.001	8.906.436
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	nm	nm	4,0

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Arrendamentos	Em 31 de março de 2021 Aeronaves na Propriedade,	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	7	37	44
Airbus A320-200	36	93	129
Airbus A320- Neo	6	6	12
Airbus A321-200	19	19	38
Airbus A350-900	7	4	11
Boeing 767-300 ER	-	17	17
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	2	12
TOTAL	95	188	283
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	10	11
TOTAL	1	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	96	198	294
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	2	2
Boeing 767-300F	-	1	1
TOTAL SUBARRENDAMENTO	-	3	3
TOTAL FROTA	96	201	297